MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção copa/cozinha, bem como melhorias internas no Ginásio Esportivo Municipal

ÁREA A AMPLIAR: 26,78 m²

ÁREA A REFORMAR: 844,58 m²

LOCALIZAÇÃO: Rua Uruguaiana, centro – VESPASIANO CORREA/RS

GENERALIDADES - o presente memorial descritivo tem por finalidade, descrever de que maneira serão conduzidas as obras de construção da copa/cozinha, bem como das melhorias internas – colocação de tablado na quadra esportiva, com pintura interna e externa do espaço da quadra esportiva(tijolo a vista).

O presente memorial descritivo tem por objetivo:

. estatuir as condições que presidirão ao desenvolvimento das obras e serviços de construção da presente obra.

. determinar as condições mínimas para a execução de cada serviço.

. estabelecer o padrão de qualidade para os principais materiais que serão empregados na obra em questão.

Naquilo em que esta especificação for omissa se obedecerá ao que for determinada pela fiscalização, dentro do espírito das demais especificação.

Toda a mão de obra e todos os materiais serão de boa qualidade e obedecerão as especificações correspondentes, quando não forem especificadas, obedecerão às normas técnicas. Toda a mão de obra e materiais ficarão sujeitos a aprovação por parte da fiscalização.

Como o corpo do prédio já se encontra edificado e com o PPCI executado, deverá ter tomado todo cuidado de não interferir no mesmo, fazendo adaptações caso necessário, de paredes e aberturas.

1. SERVIÇOS INICIAIS/IMPLANTAÇÃO

1.1. Placa da obra

Deverá ser colocada a placa, conforme padrão do MINISTERIO DO ESPORTE, e normas da CEF.

1.2. Locação da obra

A obra será locada com todo o rigor, de conformidade com as plantas fornecidas.

2. MOVIMENTO DE TERRA/REMOÇÃO PORTÃO METALICO E ARQUIBANCADAS

Para a locação da obra, deverá ser feita a limpeza do terreno. Para poder executar a obra, deverá ser retirado o portão metálico entre os pilares e depositado ao lado da obra, para a municipalidade dar a finalidade específica. Igualmente, devido a colocação de assoalho no ginásio, deverão ser removidas as arquibancadas e relocadas posteriormente.

3. INFRAESTRUTURA - FUNDAÇÕES

Deverá ser feita escavação manual do local onde serão executadas as sapatas e viga de baldrame. Junto ao prédio existente, deverá os ferros serem amarrados na viga existente. Antes da execução da sapata, deverá ser executado um lastro de concreto magro, de no mínimo 3 cm. O concreto a ser utilizado será o fck 20 MPA, e o aço deverá ser do tipo CA-50, sendo tolerada a especificação CA-60 para bitolas até 8.0mm, tendo pilaretes de concreto até a altura da viga de baldrame, que será executada sob todas as paredes.

Viga inferior - no nível do terreno e em conjunto com a existente, será executado uma viga de baldrame, de no mínimo, 20 x 30 cm, com 5 ferros de 10,00 mm, e estribo de 5.0 mm, com amarração ao prédio existente. Será utilizado concreto fck 200 kgf/cm², e após a mesma será feita à impermeabilização.

4. SUPERESTRUTURA

O concreto a utilizar deverá ser fck 200 kgf/cm² e o aço deverá ser do tipo CA-50, sendo tolerada a especificação CA-60 para bitolas até 8.0mm.

Deverão ser seguidas todas as orientações constantes nas normas brasileiras especificadas ao assunto.

Viga de coroamento - no entorno da edificação, será executado uma viga de coroamento, de no mínimo, 15 x 20 cm, com 4 ferros de 3/8", com amarração ao prédio existente. Será utilizado concreto fck 200 kgf/cm².

Verga e contraverga de concreto - será executada sob as aberturas que serão executadas, conforme projeto, pré-moldadas, tendo 30 cm de cada lado, além da abertura.

5. PAREDES

Serão executados em tijolos cerâmicos, 6 furos, de boa qualidade, perfeitamente cozida e aprovada pela municipalidade, embora que sejam rebocados. As paredes serão de 15cm ou conforme consta em planta baixa. As juntas deverão estar bem niveladas e aprumadas, totalmente preenchidas com no máximo 13mm de espessura. Serão perfeitamente amarradas e contrafiadas. O traço da argamassa de assentamento será de 1:2:8(cimento:cal:areia média). As alvenarias devem ser levantadas uniformemente sem diferenças de altura superiores a 1,00m. Terão a altura de 3,00m. Todas as paredes de tijolos, receberão revestimento, para após receberem selador e pintura, tanto internamente como externamente, exceto onde houver azulejos.

6. ESQUADRIAS

Janela de ferro basculante

A janela será do tipo basculante, conforme as existentes no ginásio, e após levará vidros lisos de 3mm, com massa.

Janela de ferro de correr

A outra janela será do tipo de correr, com vidro lisos de 6mm, com baguete.

Porta de ferro

A porta interna desta ampliação, conforme medida de planta, será de chapa de ferro, chapa mínima de 20, com os devidos acessórios.

7. COBERTURA//FORRO PVC

Estrutura do telhado e telhas

Toda a ampliação será com estrutura de madeira de boa qualidade e devidamente dimensionada. As telhas serão de fibrocimento de 6,0mm, com os devidos acessórios e transpasse.

Rufo

O rufo será de chapa galvanizada, corte 25, fixado na alvenaria, com o devido acabamento.

Calha

A calha do anexo será de chapa galvanizada, corte mínimo 33, com as devidas descidas em PVC 100mm e atenderá as águas pluviais desta ampliação.

Forro PVC 100 mm

Em toda a ampliação, deverá ter forro de PVC 100mm, pregado contra o telhado, com o devido acabamento e roda forro, acompanhando a inclinação do telhado.

8. IMPERMEABILIZAÇÃO

Após a execução da viga de baldrame, deverá ser feita a devida impermeabilização, com manta asfáltica sob a mesma.

9. REVESTIMENTO DE PAREDES

Todas as alvenarias que serão executadas, não revestidas de azulejo, interna e externamente, terão revestimento completo de com massa única, na dosagem do orçamento, sendo estes perfeitamente alisado e feltrado. Todo revestimento deverá ser preparado para receber pintura.

Internamente as paredes executadas serão revestidas com azulejos até a altura de 1,50 m, com argamassa colante. As juntas terão dimensão de 1,5 a 2,0mm e serão tomadas com cimento branco e alvaiade(rejuntas) Os recortes necessários serão os mínimos possíveis e não apresentarão rachaduras ou rebarbas após receberão acabamento de argamassa para receber azulejos, nas medidas médias de 20 x 20 cm, de primeira qualidade, na cor a ser definida pela municipalidade e empresa construtora.

10. PAVIMENTAÇÃO

Contrapisos

Em toda a ampliação, será feito um contrapiso de nivelamento. Todos os contrapisos só devem ser executados depois de concluídas as canalizações que ficam por debaixo dos mesmos.

Piso cerâmico

Na ampliação será piso cerâmico, antiderrapante, de primeira qualidade, com juntas corridas e uniformes de dimensões entre 3,5 e 4mm. As pedras de cerâmica serão perfeitamente alinhadas e esquadrejadas, e deverão ser colocadas depois de imersas em água limpa, sobre uma camada de argamassa de traço 1:1:5(cimento:cal: areia média), não sendo tolerados vazios nesta argamassa. As juntas serão tomadas com cimento e areia fina na proporção de 1:3, somente depois de decorridas 24 horas de assentamento. Os recortes na cerâmica serão

os mínimos necessários e não apresentarão rachadura ou rebarbas. Serão de dimensões médias de 20 x 20 cm. Em toda a pavimentação, onde não tiver azulejo de revestimento, deverá ser colocado rodapé cerâmico de 7cm, nas mesmas tonalidades.

Rodapés ceramicos – em toda a ampliação serão colocados rodapés cerâmico com 7cm.

Piso assoalho de tábuas corridas

No ginásio existente, será removido as arquibancadas, e colocado assoalho com tábuas de madeira de lei, de boa qualidade, tipo cerne, média 8cm de largura, sob barrotilhos de madeira de lei. Sobre o contrapiso, os barrotilhos deverão ser parafusados e sobre estes pregados o assoalho. Para preenchimento, entre os barrotilhos, será utilizado concreto impermeabilizado. Após, o mesmo deverá ser lixado(lixa grossa e fina) e três demãos de verniz sintético, próprio para este fim.

Rodapés de madeira – em toda a extensão do ginásio – serão colocados rodapés de madeira com 7cm.

Pintura quadra esportiva – demarcação quadras

Serão delimitadas com uma faixa de 5 cm, branca, nas linhas que marca as quadras de futsal e voleibol, dentro das normas técnicas para a finalidade. Será executada com tinta esmalte fosca, apropriada para a finalidade.

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverá ser executado conforme projeto de básico, sendo que a entrada de energia será utilizada a do prédio existente, tendo um circuito separado e disjuntores.

Todos os condutores de todos os circuitos alimentadores deverão ser protegidos por eletrodutos em todos os pontos constantes do projeto elétrico. Os eletrodutos deverão ser contínuos e as emendas feitas com luvas. Luminária fluorescente – com calha e lâmpadas(completa). Condutores - serão de cobre, têmpera mole, tipo Pirastic ou similar, com isolamento PVC/70, bitola mínima de 1,5 mm². Disjuntores - serão do tipo termomagnético, com a capacidade nominal indicada no projeto. Caixas - as caixas de tomadas, interruptores, derivações, serão de ferro. Nas caixas os eletrodutos deverão ter acabamento com buchas e arruelas. Toda e qualquer derivação para qualquer ponto elétrico deverá ser dentro da caixa. Deverá ser observado o número de tomadas e pontos de luz, previstos no orçamento.

12. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS/PLUVIAL

As instalações hidrossanitárias serão executadas de acordo com as normas da ABNT e normas municipais. Toda a canalização de água fria serão em PVC rígido, tipo soldável, classe 15, com as devidas conexões para esta finalidade. Todas as canalizações de esgoto serão em PVC branco. A entrada de água será em continuidade ao prédio existente. Após a execução da rede de esgoto, deverá ser anexada a rede existente. As descidas do esgoto pluvial serão em PVC branco 100 mm.

13. PINTURA

Todas as paredes da ampliação deverão ficar com perfeito acabamento, e receberão uma demão de selador, próprio para alvenarias e após duas demãos de tinta acrílica, na cor a ser definida pela Municipalidade, tanto interno como externamente. Deverá ficar um perfeito acabamento nas paredes.

As esquadrias metálicas receberão fundo de tinta anticorrosiva e acabamento com tinta esmalte(mínimo 2 demãos), na cor a ser definida pela municipalidade.

No prédio existente, tanto internamente como externamente, nas paredes de tijolos a vista, os mesmos deverão receber uma pintura hidrofugante com silicone. E as demais paredes do prédio existente, com tinta acrílica. Tb. Serão pintados os portões metálicos.

14. LIMPEZA FINAL DA OBRA E OUTROS

Instalação exaustores eólicos – serão instalados 7 unidades de exaustores, com diâmetro de 50 cm, em empresa especializada.

Conjunto para quadra de vôlei com postes em tubo de aço galvanizado – 1 conjunto completo conforme normas. Também será instalado um conjunto de Futsal c/traves.

Após pintura, deverá ser colocada tábua de 4,80 x 30 cm, sob a parede de tijolos, para fins de servir de tampo para atendimento da copa.

Para finalizar, a obra será perfeitamente limpa, em condições de uso.

Vespasiano Correa, abril de 2.018

ANA DELSA TRONCO CIVARDI
Eng.Civil – CREA 37.522/RS

MARCELO PORTALUPPI
PREFEITO MUNICIPAL